



**ATA DA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, e verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores deputados. “Ata da Quinquagésima Sexta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e quarenta e três minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Renato Câmara e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** — Lida e aprovada a Ata de número Sessenta e Três da Quinquagésima Quinta Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 684 a 687/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 826/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** — Usaram da palavra os deputados Lídio Lopes, Mara Caseiro, Junior Mochi, João César Matogrosso, Rafael Tavares, Antonio Vaz, Pedro Kemp, Zeca do PT, Renato Câmara, Zé Teixeira, Lucas de Lima e Gerson Claro. Sobre a mesa, as proposições apresentadas pelos deputados Neno Razuk, Jamilson Name, Roberto Hashioka e Paulo Corrêa. **GRANDE EXPEDIENTE** — Usaram da palavra os deputados Rafael Tavares e Zé Teixeira. **ORDEM DO DIA** — Foi aprovado, em discussão única e votação nominal, o Projeto de Lei nº 130/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 31/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz; Projeto de Lei nº 128/2023, de autoria do deputado Coronel David. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 175/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Pedro Kemp, endereçada aos familiares de Vicente Paulo da Conceição; requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado Lídio Lopes, endereçada aos familiares de Baltazar Benjamin de Marco; requerimento de moção de pesar, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada aos familiares de Rosa Maria Rodrigues; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à Escola Municipal Professor Delmiro Salvione Bonin, situada no distrito de Nova Casa Verde, no município de Nova Andradina, na pessoa da diretora Renata Aparecida Soares Santos Costa, extensiva aos professores, servidores, pais e alunos pela conquista do “Prêmio Coopera Cerrado”, categoria “Super Sustentável”, iniciativa que integra a “Jornada de Aprendizagem das Ações da Popularização da Produção Rural Sustentável”, organizada pelo Instituto



Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade; requerimento de moção de congratulação, de autoria da deputada Mara Caseiro, endereçada ao senhor Florian Augusto de Abreu Coutinho Madruga; requerimentos de moções de congratulação, de autoria dos deputados Londres Machado e Roberto Hashioka, endereçadas à estudante Maria Eduarda Pinheiro Bom, por ocasião da conquista da primeira colocação no estado de Mato Grosso do Sul, no concurso de Redação Jovem Senador 2023; requerimento de informações, de autoria dos deputados Lia Nogueira e Zeca do PT. Indicações, de autoria dos deputados: Lídio Lopes, Lucas de Lima, Neno Razuk, Jamilson Name, Pedro Kemp, Rafael Tavares, Mara Caseiro, João César Mattogrossinho, Lia Nogueira, Zeca do PT, Zé Teixeira, Marcio Fernandes e João Henrique. EXPLICAÇÕES PESSOAIS – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e oito de junho do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhoras e senhores deputados. Expediente da Sessão Ordinária do dia 29 de junho 2023: Ofício nº 199/2023, do Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul, encaminhando projeto de lei que versa sobre a alteração da Lei Complementar nº 160, de 2 de janeiro de 2012, com objetivo de harmonizar a legislação estadual com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal; Ofício nº 633/2023, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Pedro Kemp; Ofício nº 833/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Lucas de Lima. Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, demais colegas, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Eu tenho duas indicações que vou colocar sobre a mesa, encaminhadas ao diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), senhor Janine de Lima Bruno. Quero apresentar também um projeto de lei que cria e inclui no anexo do Calendário Oficial de Eventos do estado a "Semana do Cooperativismo". Artigo 1º. Fica criada e incluída no anexo do Calendário Oficial de Eventos do Estado de Mato Grosso do Sul, instituído pela Lei nº 3.945, de 4 de agosto de 2010, a "Semana do Cooperativismo", que será comemorada anualmente na primeira semana de julho. Parágrafo único. Durante a comemoração da "Semana do Cooperativismo", serão desenvolvidas atividades previstas no artigo 3º, da Lei nº 4.939, de 21 de novembro de 2016, além de outras correlatas. Senhor presidente, sabemos que essa comemoração da segunda semana de julho já existe no nosso país, mas no Mato Grosso do Sul não é diferente, e agora estamos apresentando um projeto de lei para que fique institucionalizado. Como eu disse recentemente já existem três milhões de cooperativas, que significa um bilhão de cooperados, ou seja, 12% da humanidade, e



trezentas delas faturam dois trilhões de dólares e geram duzentos e oitenta milhões de empregos, significando 4% da população mundial. Elas representam a oitava maior economia do mundo, 32% são do ramo do agronegócio, 33% do ramo dos seguros, 12,18%, são do mercado financeiro, e o Brasil possui oito das maiores cooperativas do mundo. O Mato Grosso do Sul tem hoje mais de quatrocentos e cinquenta e um mil cooperados, significando doze mil e novecentos e trinta e um empregos diretos e mais de oitocentos milhões de tributos que são destinados aos cofres do Mato Grosso do Sul, referentes ao ramo do cooperativismo. Eu tenho certeza que os vinte e quatro deputados, inclusive signatários da Frente Parlamentar, estarão dando a sua aquiescência. A nossa equipe fará a entrega de uma cartilha que fala de todo o trabalho que o cooperativismo tem feito no Mato Grosso do Sul. É o que tinha, senhor presidente. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu gostaria de registrar a presença da ex-deputada Dione Hashioka que se encontra no Plenário prestigiando a nossa Sessão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas, todos que acompanham a nossa Sessão. Quero parabenizar as Polícias Civil e Militar que na noite de terça-feira, dia 27, na cidade de Mundo Novo, conseguiu eliminar um criminoso que praticava roubos no Paraná e teria atirado contra a polícia. Eu gostaria de apresentar um projeto de lei que institui a "Semana de Conscientização da Vida desde a Concepção", que será realizada anualmente com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da vida desde o seu início, por meio de campanhas educativas e de conscientização. Estabelece diretrizes educativas para a abordagem de temas relacionados ao desenvolvimento do embrião e do feto, direitos e proteção legal da vida desde a sua concepção, riscos físicos e psicológicos, associados ao aborto e aos impactos sociais e éticos do aborto. Somente isso, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero fazer dois registros que entendo importantes, deputado Paulo Corrêa, deputado Pedro Kemp, presidente e deputado Renato Câmara. Ontem foi anunciado o Plano Safra da Agricultura Familiar, que destinou 71,6 bilhões de reais para agricultura familiar, mais um dia de gol olímpico do presidente Lula. São 5% de taxa de juros para aquisição de máquinas e implementos, 4% de taxa de juros, ao ano, para a produção de arroz, feijão, leite,



tomate e ovos, que é o que o povo come, e 3% para quem produzir de forma orgânica. Esse é o registro. Parabéns ao povo brasileiro pela bela escolha que fez! Quero também fazer um registro positivo a um colega desta Casa. Ontem nós tivemos uma reunião da Comissão de Meio Ambiente, presidida pelo deputado Renato Câmara, e dentre os mais diversos problemas, do ponto de vista ambiental, econômico e social, que estão trazendo um seríssimo comprometimento a esse estado, há o exemplo do rio Pardo, em Água Clara, com nove PCH, isso vai acabar com o rio. Uma decisão minha e do deputado Rafael Tavares, por ordem do presidente, suspendeu tudo até que o Imasul e o Ministério Público nos informem quais procedimentos foram e devem ser adotados para que se tenha uma construção positiva para o estado. Parabéns, deputado Renato Câmara! Indicações. Indico à Mesa, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao procurador-geral da Justiça do estado do Mato Grosso do Sul, doutor Alexandre Magno Benites Lacerda, solicitando que seja indicado, pelo Ministério Público Estadual, um promotor especial para apurar as denúncias de utilização de bens públicos com fins particulares, por parte do prefeito do município de Porto Murtinho, senhor Nelson Cintra Ribeiro. O presente pleito se deve ao fato de outras denúncias que mesmo corroboradas por inúmeras provas, foram arquivadas pela promotoria de Porto Murtinho. Ontem eu fiz aqui uma observação encaminhando uma outra denúncia que, se não apurada, eu vou mandar para o Conselho Nacional do Ministério Público. E, por último, tenho uma indicação. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, Eduardo Corrêa Riedel, solicitando a extensão por trinta dias do prazo que vence no dia 30 de junho, para que pequenos agricultores façam a regularização de rebanhos de ovinos e caprinos junto ao lagro. Mínimo de tempo necessário. Por fim, mais duas indicações também o governador, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura, solicitando elaboração do projeto executivo para realização de obras de encascalhamento e drenagem de água para atender às necessidades da comunidade Saiju, localizada no município de Caarapó. E, por último, solicitar a elaboração de um projeto executivo para realização de obra de duplicação ou implantação de terceira faixa no trecho de dois quilômetros da rodovia MS-145, compreendido entre o entroncamento da rodovia BR-267, e do acesso ao Distrito Pana, localizado no município de Nova Alvorada do Sul. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Com a palavra, o deputado João Matogrosso, futuro “do Sul”.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares e a quem nos acompanha pela TV Alems. Tenho duas indicações. Indico à Mesa, na forma de regimental, após o ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo, com cópia o senhor diretor-presidente da Agesul, Mauro Azambuja Rondon Flores, solicitando que sejam instaladas sinalizações adequadas para ciclistas nas estradas que ligam os municípios de Camapuã/Ribas do Rio Pardo e Camapuã/Figueirão/São Gabriel do Oeste. Esse é um



pedido do vereador Gerson Júnior, do município de Camapuã. Indico à Mesa, na forma de regimental, após o ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Rudel Espíndola Trindade Júnior, diretor-presidente do Detran, solicitando a implementação de uma travessia elevada, bem como a pintura do meio fio e placas de sinalização "proibido estacionar", em frente ao Centro Educacional Infantil, Frutos do Amanhã, localizado na rua Castelo, nº 850, no bairro Jardim Independência, em Dourados. Esta é uma solicitação feita pela senhora Maria José Costa de Barros, diretora do Centro Educacional. Quero parabenizar o deputado Roberto Hashioka pela belíssima Sessão Solene, e cumprimentar a ex-deputada Dione Hashioka que se faz presente neste Plenário.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, imprensa, população que prestigia a nossa Sessão. Indico à Mesa, observadas as normas regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste o Poder à prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, e ao senhor Domingos Sahib Neto, secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, por cópias autônomas, solicitando a viabilização, por meio de convênio ou execução direta, de recursos para a manutenção da rua Esmeralda Fontoura Corrêa da Costa, entre a rua João Moraes Corrêa da Costa e a travessa Airton Sena, no Bairro Piratininga em Campo Grande. A presente demanda foi encaminhada ao nosso gabinete por uma moradora do bairro. Justificativa anexa. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: um requerimento (Prot. nº 03278/2023). De autoria do deputado Jamilson Name: um projeto de lei (Prot. nº 03296/2023). De autoria do deputado João Henrique: um projeto de lei (Prot. nº 03296/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: quatro indicações (Prot. nºs 03288/2023, 03289/2023, 03287/2023, 03302/2023). De autoria do deputado Junior Mochi: sete indicações (Prot. nºs 03270/2023, 03273/2023, 03274/2023, 03276/2023, 03277/2023, 03280/2023, 03281/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 03279/2023); uma moção de pesar (Prot. nºs 03275/2023, 03271/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03272/2023). De autoria do deputado Lidio Lopes: uma moção de pesar (Prot. nº 03253/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: cinco indicações (Prot. nºs 03260/2023, 03261/2023, 03257/2023, 03258/2023, 03259/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: uma indicação (Prot. nº 03299/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: um projeto de lei (Prot. nº 03254/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: um projeto de lei (Prot. nº 03254/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: três indicações (Prot. nºs 03300/2023, 03298/2023, 03297/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: cinco indicações (Prot. nºs 03265/2023, 03266/2023, 03267/2023, 03282/2023, 03283/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: quatro indicações (Prot. nºs 03262/2023, 03263/2023, 03264/2023, 03269/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: quatro indicações (Prot. nºs 03291/2023,



03292/2023, 03293/2023, 03294/2023).). Passemos ao **GRANDE EXPEDINETE**. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp, que disporá de trinta minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, hoje, pela manhã, li uma matéria publicada pelo site ultimosegundo.ig.com.br que tem como título o seguinte: o deputado federal Gustavo Gayer, do PL de Goiás, disse em uma entrevista que as ditaduras no Continente Africano prosperam por conta do baixo nível intelectual dos negros africanos, e que o Brasil está seguindo pelo mesmo caminho. Esse aqui é o fascista, deputado Gustavo Gayer. Espero que ele seja caçado e preso por racismo. Esse deputado durante uma entrevista a um podcast na última sexta-feira, dia 23, disse que os países africanos não possuem a mínima capacidade cognitiva e, segundo ele, a população do Brasil está seguindo no mesmo caminho, dizendo que a população está emburrada, e ao falar isso, ele disse que o QI, que é medido por testes psicológicos de inteligência, seria menor que o dos macacos. Ele disse "sabia que tem macaco com QI de noventa", e o QI da África é de setenta e dois. O que dizer de uma pessoa que faz esse tipo de afirmação? E o pior, ele é um deputado federal, uma pessoa que foi eleita para representar a população do seu estado, Goiás, e se utiliza do cargo que ocupa para fazer declarações racistas, declarações que ofendem a dignidade do ser humano. Aliás, o racismo é algo que precisa ser combatido todos os dias até que nós tenhamos uma sociedade fraterna, uma sociedade respeitosa das diferenças, uma sociedade que promova a garantia dos direitos humanos. A gente vê em estádios de futebol, jogadores sendo vítimas do preconceito, da discriminação racial. No dia a dia a gente vê pessoas que se acham superiores às outras, e que humilham alguém por conta da cor da sua pele. A deputada Tábata deu entrada na Comissão de Ética da Câmara Federal na proposta de cassação do mandato deste deputado que, infelizmente, esteve aqui na Assembleia Legislativa há poucos dias, em uma audiência pública, para debater doutrinação ideológica nas escolas. Vejam vocês, uma *persona non grata* esteve aqui neste Parlamento, querendo ensinar alguma coisa para o nosso povo, enquanto ele é alguém que contribui para disseminação do ódio entre as raças, as etnias, uma pessoa que reforça o racismo, uma pessoa que tenta diminuir os afrodescendentes, que tenta humilhar as pessoas por conta da cor da sua pele. Espero que a Comissão de Ética da Câmara apure essa denúncia e condene à cassação, à perda do mandato esse deputado. Ele veio aqui falar de doutrinação nas escolas enquanto ele quer doutrinar a população dizendo que as pessoas da África são inferiores, e têm um QI abaixo dos macacos. Isso é uma ofensa à dignidade do ser humano. Quero aproveitar esta notícia que está sendo veiculada para dizer que a Assembleia Legislativa tem um histórico de aprovar leis e proposições de combate ao racismo. Quero parabenizar a equipe de comunicação da Assembleia Legislativa, senhor presidente, que fez uma matéria brilhante com o título "Alems antirracista: há vinte anos, ações legislativas promovem inclusão racial". Quando o deputado Zeca do PT era governador de Mato Grosso do Sul, eu apresentei aqui na Assembleia um projeto de lei para instituir a cota de 20% de negros em todos os cursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Na época havia muita dúvida se isso deveria ser aprovado ou não, houve muito debate aqui nesta Casa, e no final o projeto foi aprovado por unanimidade. Quem fez a defesa, em nome da sociedade civil, nesta



tribuna, foi o ex-juiz, ex-secretário de estado Aleixo Paraguassu. A galeria aqui estava lotada de quilombolas, pessoas das comunidades Furnas de Dionísio, Boa Sorte, Tia Eva e o projeto foi aprovado. E por que esse projeto era necessário? Porque na época, a UEMS tinha apenas 2,5% de negros, sendo que a população de negros do estado é de 49%, ou seja, a metade. Então, os negros estavam sendo impedidos de ter acesso ao ensino superior e o nosso governador Zeca do PT sancionou a lei. Portanto já faz vinte anos que a UEMS, de 2,5% de negros, passou a ter 36% de negros cursando um curso superior, além dos indígenas, que foram incluídos nas cotas por nós aqui. Hoje, a gente vê a diversidade da sociedade sul-mato-grossense refletida dentro da UEMS, é uma universidade que tem brancos, negros, indígenas, é uma universidade inclusiva. Eu diria que no combate ao racismo e na perspectiva de pagar uma dívida histórica que o nosso estado tem para com a população negra, talvez esse tenha sido um dos projetos mais importantes aprovados nesta Casa. Alguns diziam, na época, que a cota para negros na universidade ia permitir a entrada de estudantes despreparados, deputado Pedrossian, que a cota iria colocar dentro da universidade gente sem formação, sem qualificação, sem preparo, mas essa afirmação foi desmentida por uma professora chamada Maria José, conhecida como Maju, doutora da Universidade Estadual, que fez uma pesquisa sobre o desempenho dos alunos cotistas da UEMS e demonstrou que os alunos que entraram pelas cotas têm o mesmo desempenho dos outros alunos, não deixam a desejar. Segundo essa pesquisa, os cotistas eram os mais aplicados, estavam sempre presentes nas aulas, eram os que mais se esforçavam, porque sabiam da dificuldade que tiveram que enfrentar na vida para estar numa universidade, por isso valorizavam tanto a oportunidade que estavam tendo para estudar. Então essa lei reparou uma injustiça e conseguiu garantir que muitos alunos negros afrodescendentes pudessem ter a oportunidade de acesso ao ensino superior. Esta Casa já aprovou também a Lei nº 5.206/2018, do ex-deputado e saudoso companheiro Amarildo Cruz, que estabelece o cadastro estadual dos condenados por racismo ou injúria racial, que institui o "Dia do Orgulho Crespo de Mato Grosso do Sul". Além dessas leis, nós tivemos aqui outras proposituras, como a que o deputado Professor Rinaldo apresentou e me convidou para assinar com ele, um projeto de lei recentemente protocolado que possibilita, efetivamente, o combate ao racismo nos estádios de futebol e eventos que acabam aglomerando muita gente, para que não haja nenhum tipo de tolerância às manifestações racistas. Parabéns, deputado Professor Reinaldo!

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Concedo-lhe o aparte com o maior prazer .

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Deputado Pedro Kemp, quero dizer a Vossa Excelência, do fundo do meu coração, que eu tenho escutado os teus discursos na tribuna e não tenho dúvida nenhuma de afirmar, publicamente, que a presença de Vossa Excelência aqui enaltece, honra e abrilha esta Casa, pelo seu conteúdo e posicionamentos, como esse que Vossa Excelência faz, sincero, corajoso, sensível, justo e humanista. Parabéns! Eu me orgulho de ter uma figura da dimensão, da expressão que Vossa Excelência tem, como meu parceiro de bancada.



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Agora de manhã, eu recebi no meu gabinete o senhor Guilherme Tomazelli, um professor negro do Instituto Federal da unidade de Três Lagoas, que concorre à reitoria. Um jovem de trinta e três anos, com um preparo que impressiona a qualquer um, o que prova que essas teses preconceituosas e racistas, com certeza, não prosperam. Ontem, numa noite de gala promovida pelo deputado Roberto Hashioka em homenagem à Colônia Japonesa, eu disse desta tribuna que nós vivemos um novo tempo no Brasil, e superar, respeitar as divergências político-partidárias e ideológicas, obrigatoriamente, tem que significar respeito e união de todos em torno de um projeto que seja capaz de fazer o desenvolvimento econômico do Brasil e também justiça social. Esse equilíbrio é fundamental. Parabéns pelo pronunciamento que Vossa Excelência faz. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Muito obrigado pelas palavras elogiosas ,companheiro Zeca do PT e as minhas homenagens a Vossa Excelência, que há vinte anos sancionou a lei das cotas para negros na Universidade Estadual. Eu quero encerrar, lembrando de uma frase de uma intelectual negra que diz: "Não basta a gente não ser racista, a gente tem que ser antirracista". Nós não podemos tolerar, no nosso dia a dia, nenhum comportamento ou nenhuma fala, de quem quer que seja, que diminua a pessoa humana. Aliás, a nossa Constituição já estabelece que ninguém poderá ser discriminado por qualquer motivo, seja por cor, raça, religião, orientação sexual, por qualquer motivo, ninguém pode ser atacado na sua dignidade. É possível construir uma sociedade fraterna, mais igualitária, mais justa e é por isso que nós lutamos todos os dias. Aqui no Brasil, nos últimos quatro anos, o maior mandatário da nação foi responsável por estimular nas pessoas sentimentos de ódio, de aversão, de intolerância, por conta da cor da sua pele, da sua orientação sexual, ofendendo as mulheres por inúmeras vezes, dizendo que a mulher tinha que ganhar menos do que o homem no mercado de trabalho, porque elas engravidam. Esses absurdos não podemos jamais tolerar e aceitar no nosso país.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Permita-me um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Permito.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Apenas para esclarecer com relação à fala de Vossa Excelência, à respeito do deputado Gustavo Gayer. Dizer que a imprensa às vezes manipula a fala do deputado com títulos tendenciosos. Na realidade o que ele correlacionou foi a baixa nutrição da população dos países africanos ao baixo QI desse país, e até aí não existe nenhuma mentira, os países africanos são pobres e isso acaba afetando a nutrição dessa população, e isso é correlacionado ao QI dessas pessoas, porque elas se alimentam mal, não têm emprego, enfim, têm uma vida complicada. Com relação ao comentário que Vossa Excelência fez a respeito da comparação com o macaco, quero esclarecer que foi o entrevistador que fez esse comparativo do QI, o deputado não falou nada. Eu convido todos que tiverem dúvida sobre a fala do deputado Gustavo Gayer, a entrar



nas redes sociais para assistir a explicação, porque muitas vezes a imprensa usa alguns cortes para tentar, de maneira tendenciosa, incriminar o deputado. Obrigado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado, de fato, quem falou essa questão do QI foi o YouTuber que estava entrevistando o deputado, mas isso não diminui em nada a gravidade do que ele falou, porque ele disse, está entre aspas aqui, “os países africanos não possuem a mínima capacidade cognitiva”. Como é que ele pode afirmar isso? Eu sou psicólogo, fiz inúmeros testes de QI nas pessoas, conheço muito bem os testes, e posso afirmar com certeza que não é possível dizer que uma população desnutrida tem um QI baixo, não tem inteligência. É claro que a desnutrição afeta o desenvolvimento psíquico, cognitivo, emocional, e até causa problemas físicos, problemas graves de saúde, mas nós não podemos dizer que uma população que não tem acesso à alimentação adequada, saudável, não tem inteligência, não tem capacidade cognitiva. Aliás, os testes de QI são bastante questionados porque eles são padronizados numa determinada população, uma população que é uma amostragem, e depois esse teste é aplicado em outras populações, em outras regiões. Nós sabemos que há diferenças culturais que muitas vezes não são adequadas para aplicar aquele teste que foi padronizado de uma outra realidade, numa outra cultura. Então, de qualquer forma, a fala do deputado não deixa de ser discriminatória quando ele diz que a população da África tem baixa capacidade cognitiva, e com isso acaba incentivando o preconceito contra os africanos. O Continente Africano é um continente espoliado, é um continente explorado historicamente, aliás, o nosso Brasil importou da África em torno de três a cinco milhões de africanos para que viessem aqui trabalhar em regime de escravidão e colaborou muito para a exploração do Continente Africano. No primeiro mandato, o presidente Lula esteve na África, pessoalmente, para, em nome da população brasileira, pedir perdão à população africana pelos crimes e atrocidades cometidos contra o povo africano que foi trazido à força para o Brasil para trabalhar como escravo. Então, nós precisamos reparar essa dívida histórica do nosso país, não podemos permitir que nenhum, nenhum representante, de mandato popular, possa fazer alguma coisa que venha reforçar o preconceito e a discriminação no nosso país. Faço aqui a correção de que quem disse essa questão do QI, realmente foi o entrevistador, um YouTuber, estou lendo aqui, mas o deputado está sendo levado para a Comissão de Ética da Câmara porque fez essa fala dizendo que os africanos não possuem a mínima capacidade cognitiva. Posteriormente ele tentou consertar, falando sobre a questão da desnutrição, mas isso não tira dele a responsabilidade de ter falado isso. Concedo o aparte ao deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Agradeço a concessão do aparte. Cumprimento Vossa Excelência por trazer esse tema com relação à questão do combate ao racismo. Esta Casa tem dado uma prova inequívoca do comprometimento, da responsabilidade de trabalhar na perspectiva de construirmos um estado mais justo, mais fraterno, mais solidário e, acima de tudo, mais tolerante. Ao longo dos meus cinquenta e oito anos de idade, eu imaginei que após a pandemia nós teríamos uma sociedade mais empática, mas a gente pode perceber que o ser humano realmente é um animal complicado desde o início da vida na Terra... A discriminação me incomoda muito, não só com relação ao racismo, mas no geral. O



livro sagrado diz que Deus, o criador do universo, amou o mundo de tal maneira que deu o seu único filho para vir a esta Terra dar o seu exemplo, mas ele foi crucificado, pagou um preço que não era dele, tanto é que a salvação é de graça, é um dom, é um presente imerecido para com o homem pecador, intolerante, ingrato, que às vezes não respeita os seus semelhantes. Ele amou todos de forma incondicional, independentemente de ser negro, branco, da opção sexual, ou religião. Ele simplesmente amou. Na minha visão, o que falta hoje no coração da humanidade é o temor a Deus, e todos nós, fomos criados à imagem e semelhança de dele. Então, enquanto a gente não tiver essa consciência, a discriminação continuará acontecendo. Minha mãe é baiana. Quantas vezes já vimos crime de xenofobia? Quantos nordestinos foram assassinados somente pelo fato de serem do Nordeste? E não tem um povo mais inteligente do que o povo do Nordeste. Se fizermos uma retrospectiva, veremos que na história do Brasil a grande maioria dos presidentes da República são do Nordeste. Temos a comunidade nipônica, e o japonês também é discriminado, um povo trabalhador. Aliás, nós moramos num estado que tem a terceira maior comunidade nipônica do Brasil, inclusive eu ajudei a construir a Associação Nipo-Brasileira, como servente de pedreiro. Eu tive um chefe na Universidade Federal, um médico patologista, conceituadíssimo, doutor Massanouri Hashi, que me ensinou muita coisa. Quero dizer que esta Casa está de parabéns pelo fato de criarmos leis na perspectiva de promover uma sociedade mais justa e fraterna. O último projeto que tramita nesta Casa, que Vossa Excelência é o segundo signatário, proponente junto comigo, vem para realmente penalizar. Nós tivemos, dois casos de racismo nesse campeonato, não sei se foi Flamengo, mas três pessoas fizeram gestos para alguns jogadores, simbolizando macacos. Quero parabenizar Vossa Excelência e agradecer pelo trabalho que tem feito nessa direção. O saudoso Amarildo Cruz sempre foi intransigente com relação a essa questão, ele ficava irritado quando via qualquer tipo de discriminação. Então, vamos trabalhar para conscientizar as pessoas, vamos aplicar penas rígidas para aqueles que não conseguem conviver com seus semelhantes. Muito obrigado pela concessão do aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado, deputado Professor Rinaldo. Incoro o seu aparte ao meu pronunciamento e finalizo parabenizando a jornalista Fernanda Kintschner, que redigiu a matéria que está aqui no site da Assembleia Legislativa, e fez um apanhado de todas as proposições desta Casa, que se tornaram leis e que estão colaborando com o combate ao racismo em nosso estado.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Concede um aparte, nobre deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Com o maior prazer, quero ouvir o deputado Neno Razuk.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Eu concordo com a sua fala, porque nenhum ato de discriminação é aceitável. Quero falar sobre um fato que aconteceu no show do cantor Zezé de Camargo, no dia 24, quando ele imitou os movimentos de um autista, um ato que considero desrespeitoso e discriminatório. Lembrar que as pessoas



com deficiência também sofrem no dia a dia, porque para um autista se locomover de sua casa e ir até um show para ver o seu ídolo, é uma dificuldade enorme. Foi um ato repulsivo desse artista, por isso venho aqui me manifestar e registrar o meu repúdio a essa e a todas as atitudes racistas e discriminatórias com as pessoas, mesmo porque é inaceitável, é um crime. Obrigado pelo aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Agradeço o aparte de Vossa Excelência, deputado Neno Razuk. Realmente, neste País, a discriminação não acontece somente com as pessoas negras, mas também com aquelas com deficiência, com quem tem uma orientação sexual diferente, muitas pessoas são vítimas de preconceito e de discriminação. Ninguém precisa concordar com o jeito de ser das outras pessoas, com a ideia delas, mas também não tem o direito de ferir a sua dignidade. Eu posso discordar da orientação sexual de alguém, mas não posso diminuir essa pessoa, mesmo porque temos que viver em um país que respeita a dignidade dos seres humanos, independentemente das diferenças. Eu me lembrei de uma reportagem do Fantástico, em que pessoas com deficiência sofriam ataques nas redes sociais. Um menino que tem síndrome de down, foi apelidado de "Pepo"; uma mulher tem uma deficiência no rosto e alguém escreveu pra ela: "de que planeta você veio"? Uma coisa horrível! Então, a gente tem que se colocar no lugar dessas pessoas, para tentar sentir o que elas sentem quando são discriminadas dessa forma. Quero dizer que a nossa Assembleia Legislativa já deu várias contribuições no combate ao racismo e a todas as formas de discriminação, e espero que possamos continuar nessa linha de defesa dos direitos fundamentais de todas as pessoas aqui no Mato Grosso do Sul. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda no Grande Expediente, com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, eu gostaria de fazer dois registros. O ministro Paulo Teixeira acabou de dar uma entrevista dizendo que, por ordem do presidente Lula, o governo lança agora em julho a prateleira de terras. O governo está arrecadando as terras públicas, devolutas, retomadas em função de ações nos bancos públicos, e para evitar o conflito, ele vai disponibilizar um banco de terras para fazer os assentamentos, de forma pacífica. Quero registrar também, deputado Pedro Kemp, que deverá ser anunciado oficialmente na terça-feira a instalação de uma montadora chinesa de caminhões e ônibus, chamada Byd, no lugar da Ford, em Camaçari, na Bahia. Essa montadora vai produzir carros populares com autonomia de trezentos e vinte quilômetros, carro elétrico, a preço popular. Os chineses ganhando o mercado do mundo com o que têm de mais moderno, e muito provavelmente logo deverá ser anunciado a vinda de uma montadora de tratores, equipamentos, implementos para agricultura familiar, para disponibilizar uma colheitadeira a preço compatível com a capacidade dos pequenos agricultores, que



para o agronegócio custa cinco milhões. Ela é do tamanho de uma kombi, vai colhendo e atrás já vai saindo o produto ensacado, pronto para comercialização. Esse é um novo momento que nós estamos vivendo no Brasil. Banco de terras para evitar conflito e fazer assentamentos rurais e as indústrias se instalando aqui. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Cumprimentamos e agradecemos a presença do Simon, vereador do município de Naviraí; da ex-deputada Dione Hashioka; dos representantes da Escola Municipal Professora Delmira Salvione Bonin, de Nova Andradina, os alunos do oitavo e nono anos, a diretora Renata Costa e as professoras Cassiane Monteiro e Rosemeire. Sejam todos bem-vindos à Casa do povo e da Cidadania. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 031/2023. Autor: deputado Antônio Vaz. "Institui a Campanha Estadual da Saúde Bucal da Pessoa Idosa". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 031/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Está em audiência. Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique? Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?



DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Registro o meu voto favorável.
Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Está registrado,
deputado.



SEGUNDO-SECRETÁRIO (Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte e dois votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovada a redação final. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 109/2023. Autor: Deputado Jamilson Name. "Denomina Antero de Moraes o trecho localizado na rodovia MS-472, compreendido entre o município de Bela Vista e a Barra do Caracol. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, à emenda substitutiva integral, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 109/2023, de autoria do Deputado Jamilson Name.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?



DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, amanhã se realiza a VII Conferência da Agricultura Familiar, em Corumbá, e daqui a pouco estou saindo para lá, porque estou participando de todas. Nesta sexta-feira será em Nioaque e na próxima, em Três Lagoas, depois do povo Guarani-Kaiowá, Terena, Kadiwéu, os quilombolas, e a última dos pescadores, completando o ciclo de conferências em torno das demandas da agricultura familiar. Eu recebi do Ministério Público Estadual, assinado por Alexandre Magno Benites Lacerda, procurador-geral: "Em atenção ao ofício 'número tal', de 30 de maio de 2023, informo Vossa Excelência que o referido expediente foi remetido à Promotoria de Justiça da Comarca de Porto Murtinho, por meio do protocolo unificado 'número tal', para conhecimento e providências que entender cabíveis. Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência a manifestação de enorme estima e consideração". Não contente com isso, entrei hoje com o pedido



para que o procurador do Ministério Público indique um promotor especial para apurar os problemas, as denúncias cometidas pelo atual prefeito da minha cidade. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. Item 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2023. Autor: deputado Junior Mochi. "Declara o tereré como patrimônio imaterial e cultural do estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Antonio Vaz. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 015 /2023, de autoria do deputado Junior Mochi.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David? Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrossinho?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, primeiro fazer um agradecimento aos colegas que votaram favoravelmente, e dizer que o objetivo desse projeto é justamente tornar patrimônio cultural e imaterial de Mato Grosso do Sul, porque já existe o reconhecimento por parte das Nações Unidas do tereré como patrimônio cultural e imaterial do Paraguai, que foi quem nos trouxe na verdade o costume, em função de vivermos na fronteira. No Brasil, somos realmente o estado que toma o tereré, que aprecia essa bebida considerada comum a todos, porque além de ser refrescante, faz bem à saúde. Existe apenas um decreto que declara o tereré de Ponta Porã como patrimônio imaterial de Mato Grosso do Sul, não o tereré de Mato Grosso do Sul. Por essa razão, nós apresentamos esse projeto e entendo que essas questões só somam, só acrescentam para fixar a cultura daquilo que nos rodeia no dia a dia, que é nosso costume, e isso valoriza a imagem de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado a todos parlamentares que assinaram comigo a proposição e aqueles que estão votando também pela matéria.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Declaração de voto. Parabenizo o deputado Junior Mochi pela iniciativa, já que essa bebida é tradicional, tem a cara e o cheiro do povo de Mato Grosso do Sul. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado? Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto? Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara? Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT? Como vota o deputado Pedrossian Neto? Encerrada a votação. Solicito ao segundo-secretário o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrario.



ALEMS

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Pela ordem, senhor presidente

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Fica registrado que o senhor é favorável.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 4. Em discussão única e votação nominal. Projeto de Lei nº 156/2023. Autor: deputado Rafael Tavares...

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Quero pedir vista do projeto.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Projeto de Lei nº 156/2023. Autor: deputado Rafael Tavares. Houve pedido de vista do deputado Paulo Corrêa. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, dezenove indicações, três moções de congratulação, uma moção de louvor e uma moção de repúdio. Em discussão...

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Quero pedir vista da moção de repúdio, proposta pelo deputado Pedro Kemp.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Moção de repúdio com pedido de vista do deputado Rafael Tavares. Em votação as demais proposições. Um requerimento, dezenove indicações, três moções de congratulação e uma moção de louvor. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 6. Moção de pesar, proposta pelo deputado Lídio Lopes, em razão do falecimento da senhora Maria Pinto Capeberibe Saldanha. Moção de pesar, proposta pelo deputado Lídio Lopes, em razão do falecimento do senhor Baltazar Benjamim de Marco. Moção de pesar, proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento senhor Vicente Paulo da Conceição. Moção de pesar, proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Ivolin Camargo de Machado. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente.



DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Apenas registrar a cúpula do Ministério Público aqui em Água Clara, também trabalhando e fiscalizando.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Um abraço à equipe.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Apenas para registrar que hoje o servidor desta Casa, policial legislativo Pedro, está completando mais um ano de vida. Deixar registrado e dizer da alegria e gratidão que temos por todos os servidores deste Parlamento. Parabéns, saúde e muita paz.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a Ordem do Dia. Convido o deputado Roberto Hashioka para fazer as homenagens aqui no Plenário e, posteriormente, fazer as honras no Palácio Guairacá, ali no saguão. Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Senhor presidente, caros deputados e deputadas. Primeiramente eu gostaria de agradecer pela aprovação da moção de congratulação que foi realizada nesta Casa de Leis, que me permite ter a alegria de estar recebendo nessa oportunidade os representantes da escola Delmiro Salvione Bonin, representada aqui pela diretora, a professora Renata, também pelos professores e alunos que através do empenho de cada um, logicamente contando com os servidores daquela escola, com os pais, conquistaram, em nível estadual e nacional, o prêmio "Coopera Cerrado", categoria supersustentável, através do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade. A escola, através de palestras, oficinas, confecções de jogos com sucata, produção de sabão ecológico, caldas e adubos orgânicos, bem como ações de coleta, análise de sementes, semeadura e organização de uma sementeteca, com a participação de cento e cinquenta alunos, teve êxito e sucesso. É importante ressaltar aqui que é uma escola da gleba Angico, no assentamento Casa Verde, e não obstante as dificuldades que enfrentam os alunos da zona rural, eles tiveram grande mérito e esta Casa reconheceu e tem a oportunidade agora de entregar à diretora, professora Renata, a moção de congratulação, extensiva aos demais professores e alunos. Depois nós vamos no pátio tirar fotos também. Recebo aqui também a ex-deputada Dione Hashioka, que está acompanhando a nossa diretora. Parabéns a vocês! Espero que agora em 2023, vocês tenham o mesmo sucesso que obtiveram no segundo semestre de 2022. Deus abençoe a todos.



DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Senhor presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Neno Razuk.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Gostaria somente de registrar a presença do nosso amigo prefeito de Paranhos, senhor Donizete.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Não está presente. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Saiu. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Encerradas as Explicações Pessoais. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (10h50min).